

## Finanças Públicas: Estado e Autarquias Locais - Aula 5

- 2.2 As contas e os saldos das AP
  - 2.2.3 Os saldos orçamentais
  - 2.2.4 A consolidação das contas e as subvenções inter-governamentais
- 2.3 Restrição Orçamental, Dívida Pública e Sustentabilidade

EFP -ISEG

1

---

---

---

---

---

---

---

---

## Conceitos a reter

- Saldos Orçamentais: corrente, capital, global
- Estimativas das "contas" das Administrações Públicas (AP): estrutura da despesa e receitas
- Valores não consolidados e consolidados
- Dimensão e grau de centralização do SPA
- Subvenções (ou transferências) entre subsectores
- Restrição Orçamental
- Dívida Pública
- Necessidades Líquidas de financiamento
- Necessidades Brutas de financiamento

EFP -ISEG

2

---

---

---

---

---

---

---

---

## Bibliografia

- Livro EFP, Cap. 11, Pág. 378-380 (3ª ed.) e cap. 13 e 14

EFP -ISEG

3

---

---

---

---

---

---

---

---

## Estrutura da Receita das Aps (CN)

Estrutura da Receita das Administrações Públicas					
(contabilidade nacional e milhões de euros)					
	2010 (%)		2011 (%)		
1	Impostos sobre a produção e Importação	23158	32,2%	24631,7	34,3%
2	Impostos correntes sobre o rendimento e património	15109,1	21,0%	15860,5	22,1%
3	Contribuições para Fundos da segurança Social	21347,6	29,7%	21298,1	29,6%
4	Outras receitas correntes	7962,7	11,1%	8042,2	11,2%
5	<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>67577,4</b>	<b>94,0%</b>	<b>69832,5</b>	<b>97,2%</b>
14	Receitas de Capital	4281,7	6,0%	2028,7	2,8%
15	<b>Total das Receitas</b>	<b>71859,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>71861,2</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Quadros A1 e A2 das pg. 293 4 294 ROE e cálculos Paulo Trigo Pereira

EFP - ISEG

4

## Estrutura da Despesa das Aps (CN)

Estrutura da Despesa das Administrações Públicas					
(contabilidade nacional e milhões de euros)					
	2010 (%)		2011 (%)		
6	Consumo Intermédio	9037,8	10,7%	8637,6	10,8%
7	Despesas com Pessoal	20805,7	24,7%	19270,7	24,1%
8	Prestações Sociais	36675,1	45,8%	37620,2	47,3%
9	Juros	4982	5,3%	6326,3	7,9%
10	Subsídios	1457,7	1,3%	799,3	1,0%
11	Outras Despesas Correntes	4068	4,8%	2971,4	3,7%
12	<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>79026,3</b>	<b>93,7%</b>	<b>75825,5</b>	<b>94,8%</b>
16	Formação Bruta de Capital Fixo	4304,6	5,1%	3794	4,7%
17	Outra Despesa de Capital	1031	1,2%	338,6	0,4%
18	Total da Despesa de Capital	5336,5	6,3%	4132,6	5,2%
19	<b>Total Despesa</b>	<b>84362,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>79958,1</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Quadros A1 e A2 das pg. 293 4 294 ROE e cálculos Paulo Trigo Pereira

EFP - ISEG

5

## Saldos orçamentais

- A análise da conta das AP permite identificar quatro importantes tipos de saldos orçamentais:
  - **saldo corrente**
  - **saldo de capital**
  - **saldo global ou efectivo**
  - **saldo primário**

EFP - ISEG

6

## Saldos corrente e de capital

- **Saldo corrente** (ver item 3 do quadro 11.5 p. 377)
  - Receitas correntes (efectivas) - Despesas correntes (efectivas)
- **Saldo de capital**
  - Receitas de capital (efectivas) - Despesas de capital (efectivas)
- **Significado:**
  - Relacionam determinados *tipos* de receitas e despesas (Classificação Económica)
- **Saldo global= Saldo corrente+ saldo de capital**

EFP - ISEG

7

## “Regra de ouro” das FP

- Saldo corrente não deve ser negativo
  - ou seja, não devem ser pagas despesas correntes com receitas de capital
- Formulação alternativa:
  - “O valor do deficit orçamental não deverá ser superior ao valor das despesas de investimento”

EFP - ISEG

8

## Saldo global ou efectivo

- **Saldo global ou efectivo das AP**
  - **Receitas efectivas - Despesas efectivas (para o total dos sub-sectores)**
    - (Se +): *superavit*, excedente ou capacidade de financiamento.
    - (Se -): défice ou necessidade de financiamento
    - **Em % do PIB, é o critério orçamental mais importante do PEC (limite dos 3%)**
  - **Significado:**
    - É o saldo *mais importante* pois indica a necessidade de recorrer ao endividamento (défice) ou a capacidade de diminuir o endividamento (superavit).

EFP - ISEG

9

## Saldo primário

- **Saldo primário\*:**
  - **Receitas efectivas (correntes+capital) - Despesas primárias**
    - Despesas primárias: (Despesas correntes – juros da dívida pública) + despesas de capital
  - **Significado:**
    - Esclarece o que seria o saldo se não houvesse dívida pública (logo, *juros*)
    - **NOTA: Os juros fazem parte da despesa corrente**

\*Ver valor do saldo primário no item 6 do quadro 11.5 do livro EFP p. 377.

EFP - ISEG

10

## Orçamentos das Administrações Públicas (valores não consolidados)

- **Valores não consolidados para cada sub-sector**
  - Servem para fazer uma análise de cada sub-sector
  - Reflectem as receitas efectivas e despesas efectivas de cada sub-sector
  - Permitem uma análise "vertical" da estrutura de receitas e despesas em cada sub-sector
- **Valores consolidados para o total das administrações públicas**

ISEG

11

## Despesas não consolidadas de cada sub-sector (CP): 2009

	Administração Central		Admin. Reg. e Local	Segurança Social	TOTAL Admin. Públ. (consolidado)
	Estado	FSA			
Despesas correntes	44.496,1	22.660,8	7.030,9	22.039,1	71.719,9
	93,2%	90,2%	68,3%	99,5%	91,3%
Despesas de capital	3.245,2	2.457,1	3.261,8	113,5	6.801,1
	6,8%	9,8%	31,7%	0,5%	8,7%
Despesa Efectiva	47741,3	25117,9	10292,7	22152,600	78521

Fonte: Quadro 11.7 do livro EFP 3ª ed. (milhões de euros)

Nota: O valor do total das administrações públicas (consolidado) não é a soma dos valores dos subsectores em linha (não consolidados).

EFP - ISEG

12

### Receitas (correntes e de capital) não consolidadas (CP): 2009

(Milhões de euros)	Estado		Fundos e Serv. Aut.		Administ Loc. e		Segurança Social	
1. RECEITAS CORRENTES	40.608,50		23.341,10		7.889,20		23.640,30	
Impostos directos	15.273,60	37,6%	23	0,1%	3.329,30	42,2%	0	0,0%
Impostos indirectos	21.850,40	53,8%	440,6	1,9%	988,3	12,5%	713,1	3,0%
Contribuições de Segurança Social	202,7	0,5%	3.826,60	16,4%	11,3	0,1%	13.865,90	58,7%
Outras receitas correntes	3.281,80	8,1%	19.050,90	81,6%	3.560,40	45,1%	9.061,30	38,3%
(das quais: transf. de outr. subsectores)	777,8	1,9%	14.727,60	63,1%	1.992,80	25,3%	7.008,90	29,6%

Os FSA recebem 63,1% de transferências de outros subsectores, de onde vem? (em 2005 eram já 43,6%)

EFP -ISEG

13

### Despesas correntes não consolidadas (em CP): 2009

(Milhões de euros)	Estado		Serv. Aut.		Loc./Reg		Seg. Social	
2 DESPESAS CORRENTES	44.496,10		22.660,80		7.030,90		22.039,10	
Consumo Público	12.864,50	28,9%	11.765,50	51,9%	5.887,50	83,7%	508,7	2,3%
Subsídios	692,4	1,6%	1.249,40	5,5%	199,9	2,8%	1.168,00	5,3%
Juros e Outros Encargos	5.700,80	12,8%	19,7	0,1%	294,5	4,2%	10	0,0%
Transferências Correntes	25.238,40	56,7%	9.626,10	42,5%	649	9,2%	20.352,50	92,3%
(das quais: transf. p/ outr. subsectores)	22.633,80	50,9%	868,1	3,8%	21,1	0,3%	984	4,5%

EFP -ISEG

### Despesas correntes não consolidadas (Cont.)

- Repare-se:
  - 1. Na importância do consumo público (onde estão os vencimentos)
  - 2. Que as transferências para outros sub-sectoros na coluna referente ao Estado, não constituem as receitas de transferências de outros sub-sectoros
  - 3. Que os juros da dívida fazem parte da despesa corrente.

EFP -ISEG

15

## Transferências entre subsectores das AP

### Valores consolidados e não consolidados

- A síntese do "orçamento" das AP, em *contabilidade pública* pode ser apresentada com:
  - **Valores não consolidados**
    - Encontram-se autonomizadas as transferências entre subsectores, ao nível das receitas e despesas (correntes e de capital)
  - **Valores consolidados:**
    - Todos os valores são líquidos de transferências intersectoriais
- Onde, a análise das transferências entre subsectores só é possível na *óptica da CP e com valores não consolidados*

EFP -ISEG

16

## A consolidação das receitas (CP): 2009P

	Estado	FSA	ARL	SS	Adm. Pub
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>40.608,50</b>	<b>23.341,10</b>	<b>7.889,20</b>	<b>23.640,30</b>	70972
(das quais: transf. de outr. subsectores)	777,8	14.727,60	1.992,80	7.008,90	(-)
Receitas Correntes (consolidadas)	39830,7	8613,5	5896,4	16631,4	70972
% do total das Adm. Pub.	56,10%	12,10%	8,30%	23,40%	100%

**Valores não consolidados e consolidados:** o total das receitas correntes das AP (70972) é *menor* que o somatório das receitas correntes dos subsectores (95479,1). A diferença entre os dois valores (24507,1) é explicada pelas transferências entre subsectores

EFP -ISEG

17

## A consolidação das receitas correntes

- **Como se consolidam os valores?**
  - Subtraindo à receita corrente de cada subsector as transferências providas de outros
- **O que se obtêm?**
  - valor das receitas correntes obtidas por cada subsector *fora das AP*
- **O que se pode concluir?**
  - O Estado é o grande arrecadador de receitas correntes (56,1%) enquanto a ARL obtém apenas 8,3% do total em 2009

EFP -ISEG

18





## A análise dos valores consolidados

- Para uma análise "horizontal", da globalidade das AP, deverão ser utilizados em geral **valores consolidados**:
  - Qual a percentagem de receitas correntes de cada subsector no total das receitas?
  - Qual a proporção de despesas correntes no total das despesas?

EFP -ISEG

22

---

---

---

---

---

---

---

---



## Notas finais (1)

- Os **diversos tipos de saldos** das Administrações Públicas (AP) são dados por certas receitas menos certas despesas dos quatros subsectores.
- O **saldo global das AP** é a soma dos saldos globais dos quatro subsectores (é indiferente se são consolidados ou não)

EFP -ISEG

23

---

---

---

---

---

---

---

---



## Notas finais (2)

- O **Estado** (em sentido restrito) é o subsector com maiores receitas fiscais e maiores transferências inter-SPA.
- Existem importantes fluxos financeiros da **Administração Central** para o **Sector Público Empresarial (SPE)** que **são** despesa pública (ex: indemnizações compensatórias a empresas públicas ou transferências para Hospitais EPE)

EFP -ISEG

24

---

---

---

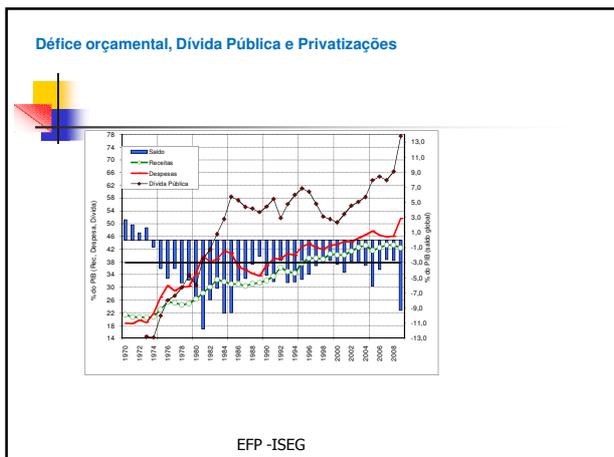
---

---

---

---

---




---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Défice orçamental, Dívida Pública e Privatizações

A dívida pública engloba o conjunto de títulos emitidos e não amortizados pelos quatro subsectores das administrações públicas no mercado de capitais.

No essencial destina-se a captar os recursos necessários para financiar défices orçamentais. A dívida do **ano t** é a dívida de t-1 + as **Necessidades Líquidas de Financiamento (NLF)**.

As necessidades líquidas de financiamento igualam o défice orçamental **mais** a aquisição líquida de activos financeiros e **menos** a receita de privatizações.

Num dado ano t as **necessidades brutas de financiamento** (emissão de nova dívida) equivalem às NLF mais as amortizações de títulos de d' vida desse ano t.

EFP -ISEG

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### As Necessidades Brutas de Financiamento Público

A situação prevista para 2011 e 2012 (1)

	2010	2011	2012
<b>Necessidades Líquidas de Financiamento</b>	<b>15484</b>	<b>10.748</b>	<b>6.800</b>
<b>Défice Orçamental</b>	<b>13985</b>	<b>10.515</b>	<b>6.800</b>
Aquisição Líquida de Activos	2699	1.916	1.000
Privatizações	1200	1.683	1.000
<b>Amortizações e Anulações</b>	<b>31936</b>	<b>35.282</b>	<b>34.311</b>
Certificados de Aforro	1537	1.000	500
Dívida de Curto Prazo	21777	22.293	22.293
Dívida de Curto Prazo (outra)	0	2.500	3.000
Dívida de médio/Longo	7709	9.490	8.518
Outras	641	0	0
<b>Necessidades Brutas de Financiamento</b>	<b>47420</b>	<b>46.030</b>	<b>41.111</b>

Os dados de 2010 e 2011 são do Relatório do OE (assumiu-se boa execução orçamental), e nos de 2012 assumiu-se um défice orçamental de 4% do PIB, a crescer nominalmente 1,5% em 2011 (-1+2,5) e 1,5% em 2012 (0+1,5)

EFP -ISEG

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### As Fontes de Financiamento

A situação prevista para 2011 e 2012 (1)

	2010	Cenário Base	
		2011 (OE)	2012 (s/ FEEF)
<b>Fontes de Financiamento (Euro)</b>	<b>47.995,00</b>	<b>45.694,00</b>	<b>41.110,50</b>
Certificados de Aforro	532	500	449,8
Dívida de Curto Prazo (BT, CT, ...)	24202	25661	24731,4
FEEF (CP)	0	0	0,0
Dívida de Médio/Longo Prazo (OT)	21852	19533	15929,3
FEEF (MLP)	0	0	0,0
Outra Dívida	1409	0	0

Tem havido redução do peso do endividamento de Médio e Longo Prazo (OT).

EFP -ISEG

---



---



---



---



---



---



---



---